

CARTA ABERTA DOS PREFEITOS DA AMZOP E LIDERANÇAS DOS MOVIMENTOS DOS CAMINHONEIROS E SOCIAIS, ÀS AUTORIDADES FEDERAIS, GABINETE DE CRISE DO GOVERNO DO ESTADO DO RS, FAMURS, CNM, IMPRENSA E POPULAÇÃO REGIONAL.

A ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA ZONA DA PRODUÇÃO – AMZOP, cumprindo com sua missão institucional de representar e defender os 43 municípios da AMZOP, maior entidade regional do municipalismo Gaúcho, vem pela presente, através dos seus Prefeitos, **EXPOR**, a decisão tomada, nesta data, em **reunião extraordinária e emergencial**, sobre a paralização dos caminhoneiros e seus reflexos, com a presença dos representantes regionais dos caminhoneiros autônomos, Sr. Carlos Ribeiro; dos transportadores de carga, Sr. Carlos Catto; do representante do Movimento dos Pequenos Agricultores, Plínio Simas, Prefeitos e Imprensa Regional.



A decisão tomada por unanimidade que levamos a público foi a seguinte:
1º - Já que os municípios da nossa região apoiaram integralmente as manifestações e reivindicações dos caminhoneiros, e, diante do atendimento da pauta, por parte do governo federal, agora solicitam que se cumpra o acordo por parte dos caminhoneiros, respeitando a democracia e o direito de negociar, voltando as suas atividades normais, com a maior brevidade possível, pois estamos preocupados com os impactos que estão afetando diretamente o resultado econômico da atividade agropecuária,

principal economia de nossos municípios, especialmente em relação ao leite, aves e suínos, setores que estão à beira do colapso;

2º - Que o posicionamento de todos os nossos municípios, diante de algumas manifestações isoladas de intervenção militar, é contrário a qualquer tipo de ameaça a instabilidade democrática de nosso país;

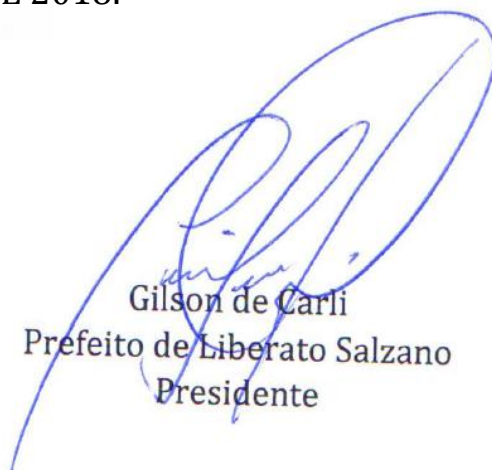
3º - Encaminhar correspondência aos Senadores do Rio Grande do Sul, pedindo aprovação do PLC 121/2017, que cria a Política de Preços Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas;

4º - Que o gerenciamento e a execução do transporte escolar, considerando a situação e as particularidades de cada município, ficam a critério de cada um, até normalizar o abastecimento.

Pelo entendimento entre as partes e pela volta da normalidade, o mais breve possível, para que esta situação não se agrave ainda mais e atinja outros setores, não só econômicos e sociais, mas também de saúde pública, com a perda de animais e produtos, firmamos a presente.

Essa é a nossa posição.

SEBERI/RS, SEDE DA AMZOP,
EM 28 DE MAIO DE 2018.



Gilson de Carli
Prefeito de Liberato Salzano
Presidente